

II Congresso Brasileiro de Equoterapia

Modalidade de apresentação: POSTER

Apresentador: Teresa Cristina Magalhães Rosa Isoni

Nome para o crachá: Teresa Isoni

Formação profissional: Professora/Arte Educadora- Especialista Educação Especial

Endereço: ANDE-BRASIL

Título: CENTRO BÁSICO DE EQUOTERAPIA GENERAL CARRACHO

A Equoterapia, por meio de sua ação, favorece o processo de integração do praticante permitindo que este possa confirmar ou elaborar a imagem de seu próprio corpo, resultado do grande número de informações que lhe fornece o ato de montar mediado por uma equipe interdisciplinar.

É uma metodologia especial, que oferece, ao indivíduo portador de deficiência: física, mental, sensorial e/ou comportamental, o desenvolvimento global, o ajustamento pessoal e a independência, em igualdade de condições com os demais cidadãos consideradas suas potencialidades e diferenças individuais.

A Equoterapia, é um dos raros métodos que permite vivenciar muitos acontecimentos simultaneamente, e comprova a importância, que o movimento tem, na conformação do vocabulário psicomotor do ser humano.

O espaço equoterápico deve ser funcional. A melhor atividade é aquela que estimula participação. Em toda atividade proposta ,deve ser dosada o nível de dificuldade superável pelo praticante; quando há excesso de dificuldade morre o interesse .

A atividade equoterápica quando proposta no momento oportuno, desenvolve a personalidade do praticante. O praticante deve sentir o domínio sobre o cavalo, deve senti-lo como propriedade sua.

São objetivos propostos para a maioria dos praticantes do Centro Básico de Equoterapia Gen Carracho - desenvolver o vocabulário e a linguagem pela interação com o cavalo e o mediador, - estimular a manipulação de objetos, - desenvolver a capacidade de auto-expressão - conhecer seu mundo e as formas de atuar sobre ele - desenvolver o

raciocínio, a compreensão de conceitos matemáticos quanto o tamanho, forma, espessura, quantidade, localização especial e outras, - melhorar a capacidade de atenção e concentração, - desenvolver a habilidade de planejar e executar pequenos projetos individualmente ou em grupos.

Educação é o processo pelo qual a sociedade, por intermédio de instituições, deliberadamente, transmite sua herança cultural - seus conhecimentos, valores - de uma geração para outra (Kneller, 1976), é neste sentido que concebemos a Equoterapia como método educacional, embora, o processo educativo seja íntimo e individual, a pessoa capta e assimila as experiências compartilhadas socialmente.

O trabalho é estruturado de acordo com as necessidades pessoais de cada praticante, explorando suas potencialidades e atendendo aos seus interesses específicos, respeitando-se o ritmo e limitações de cada praticante.

Cada praticante é analisado nos aspectos perceptivo, motor e social, para a formulação de um programa com objetivos a serem alcançados, levando em conta suas potencialidades e limitações.

O prazer do praticante em se movimentar sobre o cavalo é tão grande, que o faz permanecer concentrado, observando movimentos do mediador ou imitando-o durante toda a sessão, o mediador procura transformar todas as oportunidades de trabalho com o praticante, em momentos, adequados, à sua expressão pelo movimento livre, num clima de confiança, cooperação e respeito mútuos.

A experiência inovadora de ver, manipular, experimentar, verbalizar sobre o cavalo amplia a vivência do praticante, na sua linguagem e suas possibilidades mentais. Coloca-o num mundo extremamente complexo de relações que o obriga a organizá-las.

A criança aprende melhor brincando, e TODOS os conteúdos podem ser ensinados através de brincadeiras e jogos; quase todos sobre o cavalo.

Na Equoterapia trabalha-se todas as funções não verbais necessárias ao bom desempenho escolar.

Segundo Zander "vibrações com 150 oscilações por minuto, estimulam o sistema nervoso simpático". Riede (1983) complementa "esta frequência corresponde exatamente aos valores por nós revelados sobre o dorso do cavalo ao passo e ao trote".

"A educação psicomotora deve construir privilégio desde a mais tenra infância; conduzida com perseverança, permite prevenir certas inadaptações sempre difíceis de melhorar quando já estruturadas" (Le Boulch, 1987).

"O objetivo central da educação pelo movimento é contribuir ao desenvolvimento psicomotor da criança, de quem depende, ao mesmo tempo, a evolução de sua personalidade e o sucesso escolar." (Le Boulch, 1987).

O cavalo rico em informações corpóreas, rítmicas e de movimento consente espontaneamente deslocamentos e posturas adaptadas que facilitam a análise e síntese da idéia de espaço, tempo, dimensão e movimento.

O ambiente natural, em que é oferecida a Equoterapia facilita o processo reabilitativo. Cavalgando, a criança interioriza sensações corporais, sentimentos e emoções, através da visão, do olfato, do tato, da audição e da cinestesia.

O raciocínio e o sentido da realidade são aguçados no intuito de poder guiar o animal na direção e no espaço proposto pelo instrutor, despertando também, uma profunda comunhão da criança com o ambiente, isto é a natureza.

"Os portadores de deficiência mental necessitam de estímulos ambientais mais fortes, para ativar e atualizar seus potenciais em desenvolvimento" (Picq, 1969).

Na década de 70 educadores e psicólogos mostram que os deficientes mentais não diferem dos não deficientes, no tocante ao decurso do desenvolvimento motor. Passam pelas mesmas experiências motoras, percorrem as mesmas fases de desenvolvimento, só que o fazem mais lentamente, as fases são mais alongadas. E são, necessários estímulos ambientais mais fortes, para ativar e atualizar seus potenciais de desenvolvimento.

O movimento cadenciado a cavalo educa a mente e predispõe o deficiente mental a novas atitudes, maior atenção, melhor equilíbrio e coordenação.

Cada desafio leva a criança a construir nova noção de espaço, tempo, das relações de causalidade (Piaget apud Wadsworth, 1992).

O favorecimento à expressão da criança, por meio, de movimentos do corpo, atendem não só as exigências pedagógicas, mas também as artísticas, psicológicas, fisiológicas. Transforma todos os momentos do trabalho em oportunidades à livre expressão, à espontaneidade do gesto, a alegria, da exploração e da descoberta.

Através dos exercícios rítmicos o praticante terá a possibilidade de recuperar células motoras inferiores e as da coordenação, alcançando assim a desinibição dos centros superiores, e de, adquirir maior confiança em si e maior controle pessoal.

O trabalho de equoterapia é desenvolvido por uma equipe interdisciplinar, a mais ampla possível, que executa atividade integrada nas áreas de Equitação, Saúde e Educação, visando a interação e/ou reintegração da pessoa portadora de deficiência (P.P.D) na sociedade.

Os princípios básicos da Equipe Interdisciplinar estão em consonância com Haim, conforme sua citação:

"A aprendizagem só se efetiva nas seguintes condições:

- convívio social, já que um de seus principais recursos é a imitação;
- estímulos contínuos e variados, para despertar a concentração e a atenção.

- Individualizado, para atender as necessidades de cada um;
- Material mais palpável possível e em três dimensões, fugindo do quadro de giz e das explicações verbais"

A metodologia de trabalho da equipe interdisciplinar consiste em: - estudo de caso: avaliação do praticante, - reavaliação do praticante, - planejamento semanal para atendimento, - atendimento das atividades, - reavaliação das atividades; - reunião semanal com todos os profissionais envolvidos no trabalho (direção, técnicos, auxiliares), - reunião semanal para estudo e ampliação de conhecimento técnico-científico, - aula semanal de equitação para a equipe interdisciplinar.

Bibliografia

- AUCOUTURIER, Bernad; DARRAULT, Ivan; MONTEIRO, Eleonora Altieri. *A Prática Psicomotora: Reeducação e Terapia*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- CITTÈRIO, Danièle Nicolas. *Y Cavallo come strumento nella Rieducazione dei Disturbi Neuromotori*. Milão, 1985.
- DOUGLAS, Robert D.A. *Role For Therapeutic Riding in Special Education*. Washington, 1990. Trabalho apresentado no Congresso Internacional de Equoterapia na Dinamarca.
- FONSECA, V. *Educação Especial*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- FONSECA, V. *Manual de Observação Psicomotora*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- KNELLE apud ZANDER Le Boulch. Le Boulch, Jean – *Educação Psicomotora: psicocinética na idade escolar*. Trad Jean Wolff – Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
- KNELLER, G.F.. *Arte e ciência da criatividade*. São Paulo – Ibrasa, 1976.
- LAPIERRE & AUCOUTURIER. *A Simbologia do Movimento*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- PICQ, Louis; VAYER Pierre. *Education Psicomotriz y retraso mental*. Barcelona: Científico - médica, 1969.
- WADSWORTH, Barry J. *Inteligência e afetividade da criança na teoria de Piaget*. São Paulo – Pioneira, 1992.